

Ano XXIV nº 6476 – 07 de dezembro de 2021

Descanso remunerado no sábado e domingo é sagrado para os bancários



A pressão dos sindicatos impediu mais um ataque do Governo Bolsonaro aos direitos da categoria bancária. O Projeto de Lei 1043/2019, que obriga a abertura de agências bancárias aos sábados e domingos, entraria em votação na Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara dos Deputados na última quinta-feira, 2 de dezembro. No entanto, o movimento sindical conseguiu, junto aos parlamentares de oposição, retirar a proposta da pauta.

“Mais uma vez, mostramos a importância dos sindicatos na vida do trabalhador e conseguimos o apoio dos deputados de oposição ao governo para preservar esta conquista histórica dos bancários e bancárias, que é a jornada de seis horas de segunda à sexta-feira, permitindo o descanso nos finais de semana”, disse a presidenta em exercício do Sindicato do Rio, Kátia Branco.

O relatório do deputado Fabio Ramalho (MDB/MG), que faz parte da base governista, dava parecer favorável à aprovação do projeto, que obriga a abertura de agências bancárias aos sábados e domingos, mas graças às articulações dos sindicalistas com os deputados opositoristas a categoria conseguiu a vitória, pelo menos por enquanto. A vitória dos bancários com a retirada do projeto da pauta de votações é apenas parcial.

Para mostrar a sua discordância em relação ao PL 1043/2019 basta acessar a enquete da Câmara dos Deputados no link: <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2192746>, se cadastrar e clicar em ‘discordo totalmente’. Os bancários podem ainda mandar e-mails e ligar para o relator do projeto, deputado Fabio Ramalho (MDB/MG), mostrando a insatisfação da categoria em relação à proposta.

Santander adia Encontro Anual 2021

O Santander anunciou o adiamento da sua festa de fim de ano (Encontro Anual 2021), que seria realizada presencialmente, no estádio do Corinthians, no dia 11 de dezembro. Segundo comunicado interno divulgado na plataforma Now, e assinado pelo presidente do banco, Sérgio Rial, a eventual nova data para o evento será 29 de janeiro de 2022. Ainda segundo o comunicado, mesmo postergando o evento para o final de janeiro, o banco fará novas avaliações de cenário para decidir se, de fato, o encontro será realizado. Ou seja, há espaço para a festa ser adiada, suspensa ou cancelada.

No comunicado sobre o adiamento do Encontro Anual, o banco também anunciou uma ajuda de custo de 50% para os trabalhadores que haviam feito reservas de hotéis e passagens a fim de participar do evento.

O movimento sindical valoriza esta atitude que, sem dúvida, será importante e necessária para os trabalhadores.

Lucimara Malaquias, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE Santander), disse que, até janeiro, o movimento sindical seguirá atento às condições impostas pela pandemia. “O nosso papel enquanto representantes dos trabalhadores não é impedir festas e comemorações, mas avaliar os riscos envolvidos para os bancários, e opinar sobre o melhor momento para realizar a festa”, finaliza a dirigente.

Pesquisa analisará incidência de burnout na categoria bancária

O objetivo da pesquisa desenvolvida pelo psicólogo e pesquisador Rui Carlos Stockinger, da Universidade Católica de Petrópolis (RJ), é melhorar a compreensão de fatores associados à Síndrome de Burnout, ampliando a possibilidade de diagnóstico e de tratamento, além de apontar para as causas da ocorrência e contribuir com propostas de cuidados com a saúde da categoria.

O questionário da pesquisa pode ser acessado através de link:

<https://forms.gle/TTaD9f8QzGeTYvXW8>

Você não será identificado ao responder a pesquisa, garantindo portanto a privacidade e confidencialidade das informações prestadas. **Participe!**